

Audição Regimental Assembleia da República

1 de julho de 2026

Ministério da Educação, Ciência e Inovação



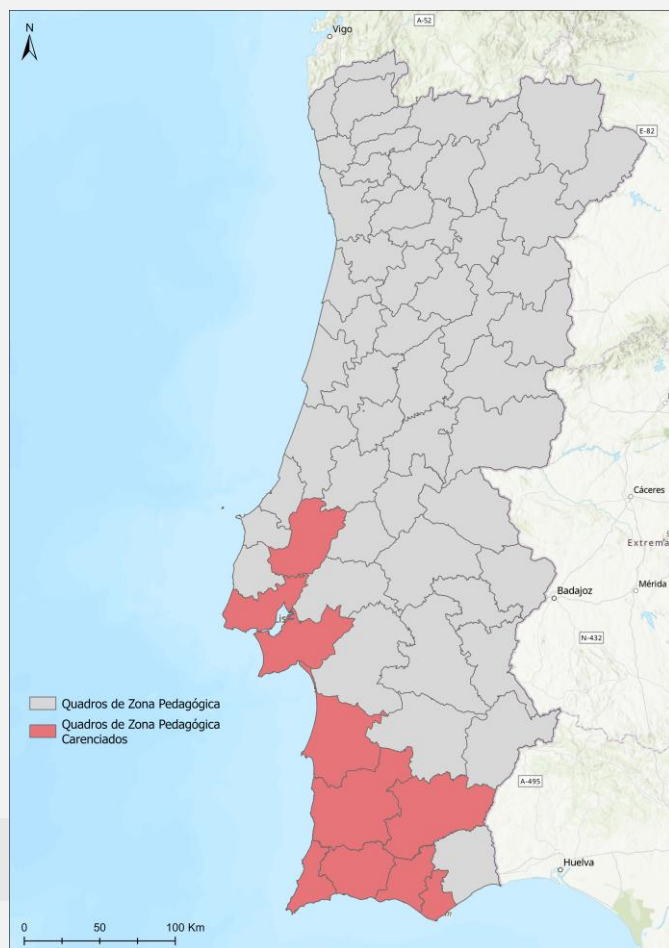
Visão do MECI

Garantir a **igualdade de oportunidades** no acesso a uma Educação de **elevada qualidade** em todo o território nacional; e gerar e **transformar talento e conhecimento** em valor social e económico

Construir um sistema de Educação, Ciência e Inovação **orientado para o futuro**, capaz de se adaptar a um mundo em constante mudança

Regiões carenciadas e políticas direcionadas

Mapa dos Quadros de Zona Pedagógica (QZP) carenciados



A igualdade de oportunidades no acesso a uma educação de qualidade em todo o território nacional implica a monitorização do sistema educativo, da evolução das aprendizagens e a definição de políticas direcionadas

No ano letivo 2025/2026, a identificação de territórios com dificuldades estruturais na atração e fixação de professores permitiu a definição de 10 QZPs carenciados e a **definição de políticas direcionadas**

Avaliação Externa Resultado das provas por NUTS 2

Portugal Continental por NUTS II

	Norte	Centro	Oeste e Vale do Tejo	Grande Lisboa	Península de Setúbal	Alentejo	Algarve
PT Português 4.º ano	52,9	52,3	50,3	50,9	48,2	49,5	48,6
+ Matemática 4.º ano	52,7	51,7	49,4	50,7	47,5	48,6	47,6
PT Português 9.º ano	59,5	58,8	56,4	58,0	55,1	56,6	56,0
+ Matemática 9.º ano	54,4	53,9	50,0	51,5	46,5	47,3	49,1



Resultados das Provas ModA e finais de ciclo em 2024/2025, em pontos 0-100

Fonte: EduQA, I.P.

Avaliação Externa Monitorização das Aprendizagens

Provas Digitais 2024/2025

As Provas ModA permitem disponibilizar relatórios claros para famílias, escolas, municípios e CCDRs, apoiando **intervenções direcionadas** e políticas públicas nacionais **baseadas em evidência**

900 892

Provas Ensaio
4.º, 6.º e 9.º anos



EQUIDADE

617 909

Provas ModA
4.º e 6.º anos



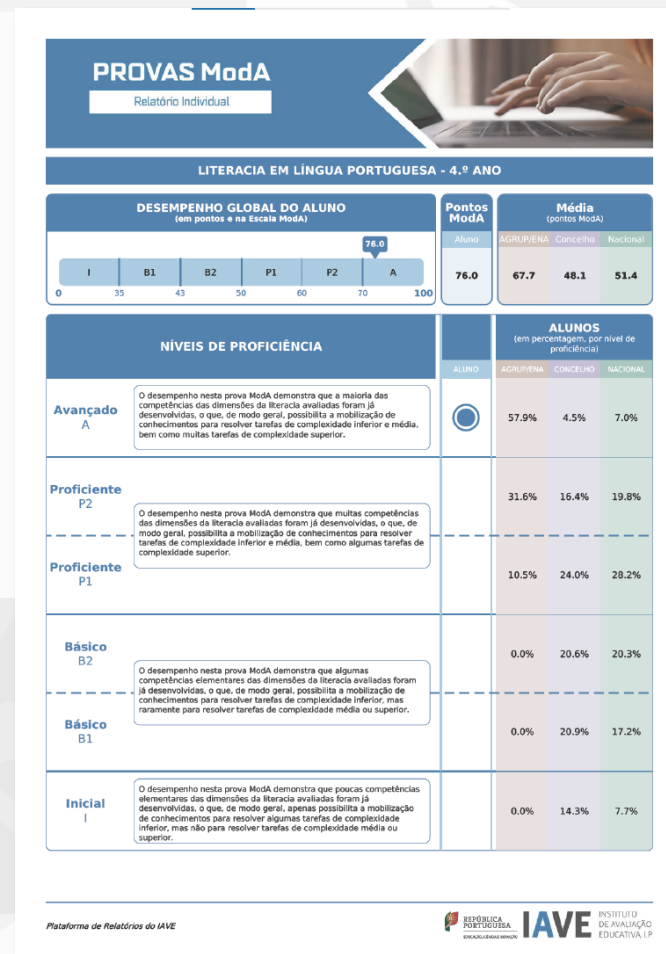
COMPARABILIDADE

203 924

Provas Finais
Ensino Básico
9º ano



CLASSIFICAÇÃO
ELETRÓNICA



REPÚBLICA PORTUGUESA

EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO

Diagnóstico de Fluência leitora

DIAGNÓSTICO

- **Diagnóstico, não exame**
Exercício breve de leitura no 2.º ano.
- **Mede velocidade e precisão**
Palavras lidas corretamente por minuto.
- **Objetivo**
Identificar dificuldades cedo e apoiar a intervenção no 3.º ano.

Dificuldades na fluência leitora podem **comprometer** a **compreensão dos textos e o progresso** nas restantes **aprendizagens**

RESULTADOS 2025



79 PLC/min

MÉDIA NACIONAL

Dentro do intervalo de referência internacional



25%

ALUNOS DO 2.º ANO

Apresentam níveis de desempenho inferiores a 51 PLC/min*

Classificações dos Exames Nacionais

Classificação eletrônica



Manutenção das Regras

Meta anterior tinha como objetivo realização digital

Exames nacionais do ensino secundário realizados **em papel**

As regras dos exames nacionais para os alunos mantêm-se, privilegiando a previsibilidade e evitando perturbar o acesso ao ensino superior



Inovação na classificação

Classificação das provas em formato digital – **classificação eletrônica (e-marking)**

Exemplos de **países com classificação eletrônica**: Itália, Reino Unido e Finlândia

Equidade no processo porque cada docente classifica alguns itens de muitos alunos, em vez da prova completa de poucos alunos

Outros benefícios: **maior rapidez, mais flexibilidade nos recursos humanos e menos custos**

As folhas de resposta são digitalizadas nos Agrupamentos do Júri Nacional de Exames e carregadas na plataforma de classificação



Classificação eletrônica

Piloto, em 2024/2025, na disciplina de Filosofia

Generalização, em 2025/2026, para **todas as disciplinas** em que a classificação eletrônica se aplique (exclui, por exemplo, Desenho A)

Classificações dos Exames Nacionais

Processo de normalização das notas



Objetivo

Corrigir diferenças de dificuldade entre anos

- Tornar comparáveis os resultados dos exames entre anos
- Reduzir o efeito de variações na dificuldade das provas.
- Reforçar a justiça e a comparabilidade das classificações, sobretudo quando os exames contam para o acesso ao ensino superior.



Implementação

Modelo estatístico e Piloto

- Desenvolver e testar um modelo estatístico de normalização/padronização das classificações.
- Apoiar a implementação operacional e tecnológica do sistema.
- Capacitar as equipas técnicas do EduQA e as entidades envolvidas.



O que garante?

Validação técnica independente

- Produzir documentação técnica e relatórios metodológicos.
- Assegurar validação independente do sistema.
- Avaliar a qualidade do modelo antes de uma aplicação generalizada.

A normalização das classificações pretende reduzir desigualdades entre anos, para que os alunos não sejam beneficiados ou prejudicados por realizarem exame num ano em que a prova foi mais fácil ou mais difícil.

+Aulas +Sucesso Balanço 2025/2026

ALGUMAS MEDIDAS – ANO LETIVO 2025/2026

- + **5 535** Novos Docentes na Escola Pública
- + **1 008** Docentes regressaram ao sistema (pelo menos 1 ano após terem saído)
- + **2 232** Docentes prolongaram a carreira
- + **227** Docentes do ensino superior ou investigador doutorado
- + **7 122** Docentes com apoio a deslocação (**3 796** majorados)



6 543 Atração de docentes para a Escola Pública no ano letivo 2025/2026



CONCURSO EXTERNO EXTRAORDINÁRIO 2025/2026

1 639

Docentes colocados
(91% das vagas 1 800 vagas)

92% das vagas ocupadas nas
regiões de Lisboa e Setúbal

90% das vagas ocupadas na
região do Algarve



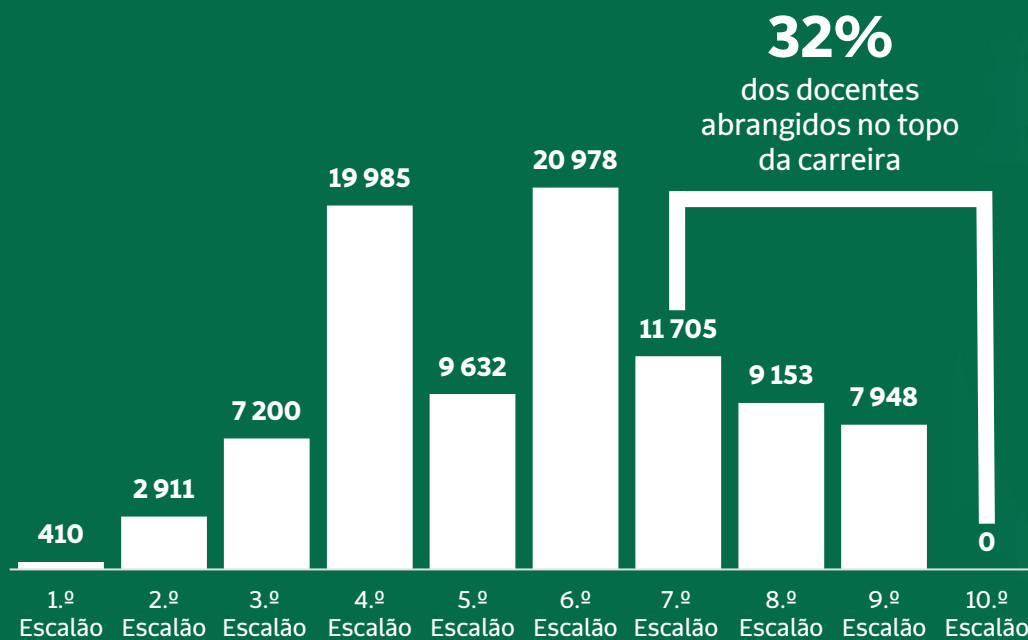
Recuperação integral do tempo de serviço

89 922

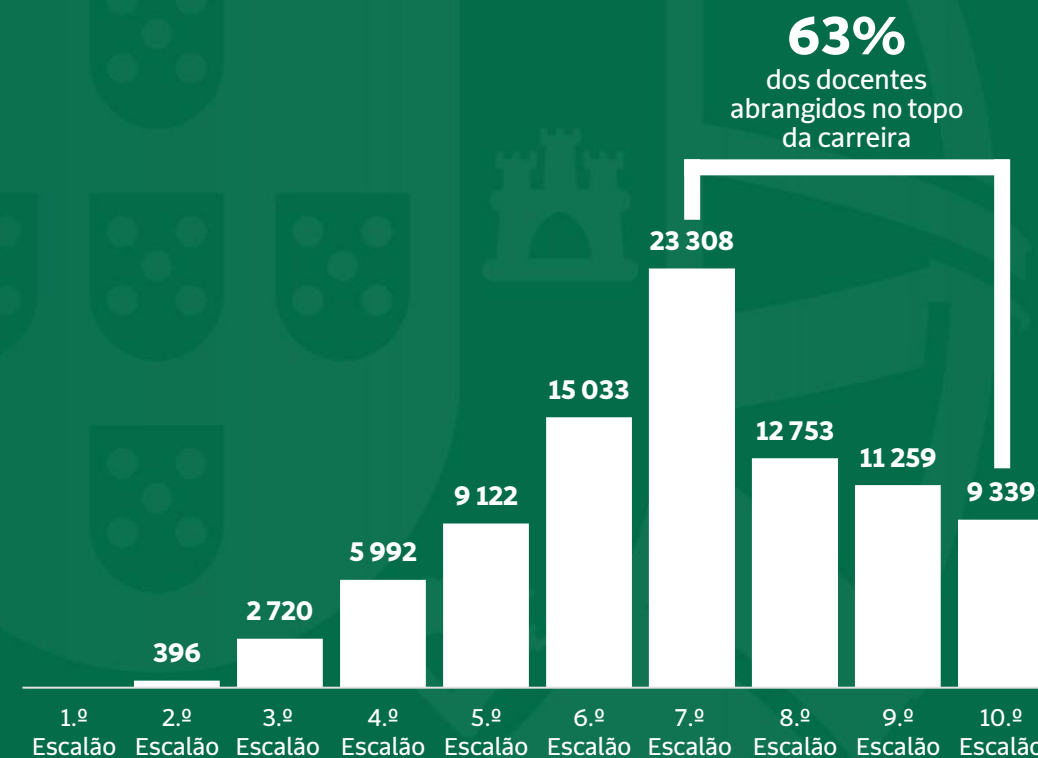
Docentes

com pelo menos uma progressão
validada no RITS

Antes da recuperação do tempo de serviço



Final da 2.ª Fase – junho 2026



Distribuição dos docentes com pelo menos uma progressão no RITS por escalão



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO